

HENNEGUYA SP. PARASITANDO POPTELLA BREISPINA (CHARACIFORMES: CHARACIDAE) NO RIO TARTARUGALZINHO, AMAZÔNIA, BRASIL.

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1^a edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

REIS; Luize Cristine Pantoja dos¹, CARVALHO; Abthyllane Amaral de Carvalho², FERREIRA; Roger Leomar da Silva³, SOUZA; Igor William Couto de⁴, BITTENCOURT; Luana Silva⁵, MATOS; Edilson Rodrigues⁶, VIDEIRA; Marcela Nunes⁷, ARAÚJO; Priscila Gomes de⁸

RESUMO

Poptella brevispina é um Characideo pertencente à subfamília Stethaprioninae, popularmente conhecido na região Norte como piaba ou matupiri. Dentre os parasitos mais ocorrentes em peixes estão os microparasitos da classe Myxozoa, os parasitos pertencentes a esse grupo são classificados como parasitos obrigatórios sendo comumente encontrados parasitando diversos tecidos e órgãos do peixe hospedeiro. Os myxozoarios do gênero *Henneguya* são caracterizados por serem comumente encontrados dentro de estruturas císticas ou xenomas. Este gênero apresenta esporos em formato elipsóide interlamelar, contendo duas 'caudas' que se prolongam até a linha de sutura. Com isso esta pesquisa teve como objetivo descrever a ocorrência do gênero *Henneguya* sp. em *P. brevispina*, capturados no rio Tartarugalzinho, no município de Tartarugalzinho-AP. Foram capturados 34 espécimes entre os meses de Agosto/2021 à Outubro/2022 e transportados vivos para o laboratório de Morfofisiologia e Sanidade Animal da Universidade do Estado do Amapá, onde foi realizada análises micro e macroscópica, logo após os espécimes foram necropsiados e verificado as vísceras para análise do material coletado em microscópio de luz. *Henneguya* sp. foi encontrado parasitando o rim caudal, brânquias e vesícula biliar da espécie estudada, apresentando prevalência de 76,47% no material coletado. No estado do Amapá já foram descritas duas espécies pertencentes a esse gênero *Henneguya sacacaensis*, parasitando as brânquias de *Satanopercajurupari*, e *Henneguya jariensis*, descrito parasitando o tecido mole das nadadeiras de *Cichla monoculus*. Registrhou-se, então, pela primeira vez a ocorrência de *Henneguya* sp. parasitando *P. brevispina* na região amazônica. Estes resultados revelam a necessidade de maiores estudos referentes às características biológicas como detalhamento em microscopia eletrônica, biologia molecular e análise filogenética para identificação a nível de espécie, visando contribuir em estudos futuros voltados ao conhecimento mais aprofundado acerca da temática.

PALAVRAS-CHAVE: Microscopia, Microparasito, Myxozoa, Parasitologia

¹ Universidade Federal do Amapá, luizecristine18@gmail.com

² Universidade Federal do Pará, abthyllane.carvalho@icb.ufpa.br

³ Universidade Federal do Pará, roger.ferreira@icb.ufpa.br

⁴ Universidade do Estado do Amapá, igorwillamcs@gmail.com

⁵ Universidade do Estado do Amapá, luana.bittencourt@ueap.edu.br

⁶ Universidade Federal Rural da Amazônia, Edilson.matos9@gmail.com

⁷ Universidade do Estado do Amapá, marcela.videira@ueap.edu.br

⁸ Universidade Federal do Amapá, prizsla@hotmail.com